

CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

Anexo 2 – 9 – Padrão de Sistema do Procedimento de Funcionamento dos Núcleos de Educação Ambiental do Xingu (NUCLEAX) e Centro Regional de Educação Ambiental da Bacia do Rio Xingu (CREAX)



PADRÃO DE SISTEMA

Gerência de Socioeconomia

Altamira, Pará

**Procedimentos de funcionamento do
NUCLEAX e do CREAX**

UHE BELO MONTE

**EMPRESA
NORTE ENERGIA S.A.**

**NÚMERO/CÓDIGO DO DOCUMENTO
PS NES GABM SGA 004/2014**

SETEMBRO/2014

QUADRO DE CONTROLE DE REVISÕES

REV.	DATA	HISTÓRICO	ELABORADO	VERIFICADO	APROVADO
00	04/09/2014	Versão Inicial	Ferreira Rocha	Maria Oliveira	Luciana Soares

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJETIVO.....	4
3. CAMPO DE APLICAÇÃO	4
4. CONCEITOS E DEFINIÇÕES	5
5. RESPONSABILIDADES	5
6. ARCABUÇO LEGAL, NORMAS TÉCNICAS E OUTROS REQUISITOS APLICÁVEIS.....	6
7. REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS	6
8. ATIVIDADES	7
8.1. FUNCIONAMENTO DO NUCLEAX	7
8.2. FUNCIONAMENTO DO CREAX.....	8
8.2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	8
8.2.2. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA.....	9
9. REGISTROS	1
10. FLUXOGRAMA DO PROCESSO DOS NUCLEAX E DO CREAX	2
11. ANEXOS.....	1
11.1. MODELO DE LISTA DE PRESENÇA	1
11.2. FOTOGRAFIA DOS NUCLEAX – JATOBÁ E SÃO JOAQUIM.....	1

1. INTRODUÇÃO

O Centro Regional de Educação Ambiental da Bacia do rio Xingu (CREAX), conforme previsto no Projeto Básico Ambiental (PBA), “*serve de referência em ações de educação ambiental, no âmbito local e regional, integrando as ações desenvolvidas junto aos diferentes públicos do Programa e grupos de coletivos educadores consolidados, bem como realizando ações de educação ambiental, atividades culturais e lúdicas para disseminar conhecimentos e práticas condizentes com um desenvolvimento sustentável da região*” (Fonte: Vol. III – Tomo 2 – 7 – Plano de Relacionamento com a População).

Assim, em consonância com os preceitos de educação ambiental a própria estratégia de construção do centro determinou a utilização de madeira proveniente da supressão vegetal do processo construtivo do empreendimento, os resíduos de construção civil estão sendo aproveitados para a produção dos móveis e para o acabamento da edificação.

Além disso, de forma a alcançar os seus objetivos, foram constituídos ainda, outros três núcleos de educação ambiental, localizados em Altamira e denominados de Núcleos de Educação Ambiental do Xingu (NUCLEAX). Estes núcleos são sediados nos novos bairros, de Jatobá, São Joaquim e Laranjeiras. O NUCLEAX do Jatobá atende aos moradores do Bairro Jatobá e Lagoa Azul. O NUCLEAX São Joaquim atende aos habitantes dos Bairros São Joaquim e Casa Nova. E, por fim, o NUCLEAX Laranjeiras está concebido para atender à população moradora do Bairro Laranjeiras.

2. OBJETIVO

Estabelecer diretrizes de funcionamento dos NUCLEAX e CREAX visando sensibilizar a comunidade em geral e promover ações de educação ambiental por meio de processos socioeducativos que estimulem a construção de conhecimento coletivo e habilidades que contribuam com o desenvolvimento sustentável regional.

3. CAMPO DE APLICAÇÃO

Este documento aplica-se tão somente ao funcionamento dos NUCLEAX e do CREAX, estruturas previstas no bojo do Programa de Educação Ambiental de Belo Monte (7.3) do Projeto Básico Ambiental da UHE Belo Monte, cujo objetivo é sensibilizar a comunidade em geral e promover ações de educação ambiental para públicos diferenciados, por meio de processos socioeducativos que estimulem a construção de conhecimentos e habilidades condizentes com um desenvolvimento sustentável regional.

Terá como objetivo produzir e disseminar conhecimentos e práticas condizentes com os preceitos do desenvolvimento sustentável, partindo de uma reflexão acerca dos problemas e potencialidades socioambientais da região, de forma democrática, participativa e interdisciplinar. Objetiva também consolidar espaços coletivos para a reflexão e o diálogo sobre as complexas relações entre o indivíduo, meio ambiente e sociedade, com enfoque especial na Bacia do Rio Xingu, fomentando mudanças de

atitudes, individuais e coletivas, voltadas para a preservação dos recursos naturais, melhoria da qualidade de vida e um desenvolvimento sustentável.

4. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

- Educação Ambiental – de acordo com o art. 1º do Programa Nacional de Educação Ambiental, Lei 9.795/1999, “*entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade*” (Lei nº 9.795 de 27/04/1999, art. 1º).
- Coletivos Educadores – constituídos por atores locais capacitados e instrumentalizados nos cursos formativos (formal, informal e não formal) para atuarem na disseminação de conhecimentos e práticas sustentáveis, garantindo a continuidade e permanência dos processos socioeducativos iniciados e ações de educação ambiental junto a diferentes grupos sociais;
- Desenvolvimento sustentável
 - O desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades (*World Commission on Environment and Development (WCED), Our Common Future*¹. Oxford: Oxford University Press, 1987)
 - "É um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e às aspirações humanas" (*World Commission on Environment and Development (WCED)*, 1991, p.49).

5. RESPONSABILIDADES

À Norte Energia cabe implantar a estrutura física, equipar a edificação e capacitar as comunidades representadas pelos coletivos educadores.

Aos coletivos educadores cabe multiplicar o conhecimento construído nos cursos para a sua comunidade de origem fazendo uso das instalações tanto dos NUCLEAX como do CREAX.

¹ Também conhecido como Nosso Futuro Comum ou Relatório *Brundtland* foi elaborado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), como parte de uma série de iniciativas anteriores à Agenda 21.

6. ARCABOUÇO LEGAL, NORMAS TÉCNICAS E OUTROS REQUISITOS APLICÁVEIS

- Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Belo Monte
- Lei Federal 9.795/99 - Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) - dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Instrução Normativa nº 2, de 27 de março de 2012 - estabelece as bases técnicas para programas de educação ambiental apresentados como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. Destacam-se alguns artigos deste instrumento normativo
 - Artigo 1º Estabelecer as diretrizes e os procedimentos para orientar e regular a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de programas e projetos de educação ambiental a serem apresentados pelo empreendedor no âmbito do licenciamento ambiental federal e
 - Artigo 2º O Programa de Educação Ambiental deverá estruturar-se em dois Componentes:
 - I - Componente I: Programa de Educação Ambiental - PEA, direcionado aos grupos sociais da área de influência da atividade em processo de licenciamento;
 - II - Componente II: Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores - PEAT, direcionado aos trabalhadores envolvidos no empreendimento objeto do licenciamento.

7. REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS

Não aplicável.

8. ATIVIDADES

8.1. FUNCIONAMENTO DO NUCLEAX

O NUCLEAX é um instrumento de construção coletiva e participativa cujo objetivo maior é integrar os reassentamentos urbanos ao território físico do município e da região e, para isso, desenvolve atividades específicas de integração e interação das famílias no âmbito da educação ambiental.

Os trabalhos iniciam-se com a atividade denominada de “ambientação”, que representa o primeiro contato entre a equipe de educação ambiental e a comunidade. Para tanto, são convidados os moradores recém-chegados bem como aqueles que já são moradores, mas ainda não participaram das atividades de ambientação. Nessa ocasião, são apresentadas de maneira geral, temas a serem discutidos em eventos específicos conforme programação estabelecida pelo NUCLEAX e esclarecidas abaixo.

Dentre as atividades são desenvolvidas dinâmicas de cunho sócio participativo e lúdico sobre o gerenciamento dos recursos naturais, cujos temas são:

- Uso e ocupação do solo
- Uso racional da água
- Uso racional da energia elétrica
- Gestão de resíduos
 - Redução da geração
 - Aproveitamento
 - Segregação
 - Acondicionamento
 - Disposição
- Saneamento

Além disso, são trabalhadas temáticas voltadas para a questão da saúde e para a construção de vínculos sociais entre os moradores dos novos bairros.

No tocante à saúde as dinâmicas iniciam-se pela percepção do “eu” e dos cuidados necessários com a própria saúde, ou seja, higiene e apresentação pessoal. Em seguida são focadas questões, tais como:

- Riscos do empocamento de água e da gestão inadequada dos resíduos para a transmissão de vetores
- Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis
- Calendário de Vacinação da população e dos animais de estimação
- Exames preventivos da saúde da mulher, das crianças, etc.

No que diz respeito à questão de convivência, são abordadas:

- Normas básicas de convívio
 - Geração de ruído
 - Limpeza e organização do espaço comum
 - Cuidados com os animais de estimação
 - Uso coletivo de equipamentos sociais (postos de saúde, escola, praça pública)

- Normas de uso do transporte escolar
 - Sensibilização dos usuários e responsáveis quanto ao cumprimento de horário, cuidados ao atravessar as vias públicas, uso de cinto de segurança, respeito ao motorista, ao monitor e aos colegas, entre outros.

Para fins de acompanhamento da frequência de uso das instalações são gerados registros fotográficos e de presença dos usuários.

Para fins de estabelecimento dos temas prioritários a equipe do programa realiza vistorias ao bairro e discute internamente as readequações porventura necessárias.

8.2. FUNCIONAMENTO DO CREAX

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA UHE BELO MONTE -
CENTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO XINGU
(CREAX)

8.2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Centro Regional de Educação Ambiental da Bacia do Rio Xingu – CREAX é uma das ações previstas no Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Belo Monte, no âmbito do Programa de Educação Ambiental (PEA) – Componente I. Trata-se da instalação de um Centro de Referência de Educação Ambiental, na cidade de Altamira.

Esse Centro tem como objetivo principal integrar e articular os diferentes públicos atendidos pelo PEA, com a disponibilização de espaços apropriados para a realização de atividades de educação ambiental e, também, abrigar um acervo histórico dos trabalhos socioambientais desenvolvidos na região, por ocasião da implantação da UHE Belo Monte.

Esse acervo será composto por registros fotográficos, materiais didáticos e audiovisuais desenvolvidos ao longo da implantação do PEA, informações sobre a fauna e a flora da região; patrimônio histórico e cultural; arqueológico e outros de interesse da população. Isto permitirá o compartilhamento de experiências vivenciadas e conhecimentos adquiridos, entre os diversos segmentos sociais participantes das atividades do PEA.

A concepção metodológica que norteia a implementação do CREAX é de cunho participativo, em conformidade com a Instrução Normativa (IN) nº 02 de 27 de março de 2012 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – IBAMA, e com as orientações constantes no PBA. Assim, a articulação da construção do CREAX está sendo realizada em duas frentes básicas.

São elas:

- i) internamente, no âmbito das interfaces, principalmente entre o PEA e o Projeto de Reassentamento Urbano Coletivo e com os demais Planos, Programas e Projetos, por meio das discussões no Grupo de Trabalho Temático de Interface (GTTI);
- ii) externamente, por meio do desenvolvimento de capacitações, no âmbito do Programa de Educação Ambiental (cursos formativos para a educação formal e não formal) nos municípios localizados na área de influência direta da UHE Belo Monte e pela instalação de três Núcleos nos Reassentamentos Urbanos Coletivos.

Neste contexto, este documento tem como objetivo principal apresentar em linhas gerais, as atividades já realizadas, em desenvolvimento e aquelas previstas para os próximos anos, visando à consolidação do CREAX.

8.2.2. CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

Em conformidade com a IN 02 do IBAMA e com as orientações constantes no PBA, a metodologia proposta para a estruturação do CREAX se constitui no desenvolvimento de duas atividades básicas. São elas:

a) Construção da malha sociopolítica do CREAX

A malha sociopolítica do CREAX vem sendo construída de forma participativa, com o envolvimento de lideranças e do público alvo das ações do PEA nos municípios de Altamira, Anapu, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu e Brasil Novo e, também com a população do RUC Jatobá, prevendo-se a inclusão dos demais RUCs, à medida que as famílias forem sendo remanejadas. Trata-se da construção da malha social/política que dará sustentabilidade ao CREAX, na esfera social; político e institucional e econômica.

b) Construção das estruturas físicas do CREAX

O CREAX será composto por uma sede regional e por três núcleos (NUCLEAX), distribuídos nas glebas destinadas para o reassentamento das famílias na cidade de Altamira. Isto se justifica em função da construção participativa, em atendimento à Instrução Normativa 02 do IBAMA e, também, ao PBA no quesito atendimento à população remanejada na área urbana, conforme descrito a seguir.

- NUCLEAX 01: Esta unidade foi instalada em local estratégico para atendimento aos reassentamentos localizados nas Glebas Jatobá e Água Azul (Igarapé Ambé) localizado no RUC Jatobá;

- NUCLEAX 02: A sua instalação foi feita em local estratégico para atendimento aos reassentamentos localizados nas Glebas São Joaquim e Casa Nova (Igarapé Altamira), localizado no RUC São Joaquim;

- NUCLEAX 03: Será instalado no Sítio Laranjeiras (Igarapé Panelas), para atendimento à população que será reassentada nessa Gleba.

- CREAX: Sugere-se, estrategicamente, a construção da sede regional do CREAX no RUC São Joaquim, conforme croqui de localização, em anexo. Para tanto, sugere-se uma construção rústica (tipo chapéu de palha ou maloca), com instalações sanitárias masculinas e femininas e capacidade para 150 pessoas para comportar a realização de encontros e eventos, visando integrar e articular os diferentes públicos-alvo participantes dos cursos formativos, oficinas e demais atividades do PEA, propiciando assim, o compartilhar de experiências e conhecimentos.

As estruturas do CREAX deverão contar com áreas externa destinada ao desenvolvimento de um viveiro de mudas nativas de espécies florestais, frutíferas e ornamentais, área de aprendizado de manejo ambiental, prevendo-se, também espaço para compostagem orgânica, trilhas para caminhadas, equipamentos rústicos para exercícios físicos e de atividades de lazer para crianças, adultos e idosos (ex. balanço com a utilização de madeiras e pneus, barras de madeiras, caramanchão para o jogo de amarelinha, bancos e mesinhas de lazer).

Sugere-se ajustes em algumas ações propostas no PBA, tais como:

a) Criação de Banco de Dados

Propõe-se a criação de banco de dados composto por registros fotográficos e registros de todas as atividades do Programa nos municípios tais como, materiais didáticos, informativos e de apoio e produções audiovisuais elaboradas pelos participantes, em um espaço virtual, como um site ou hotsite do CREAX na internet. Este banco poderá ser atualizado periodicamente pelos NUCLEAX.

b) Atividades de capacitação para produção de informações

Quanto à infraestrutura citada no PBA para a realização de oficinas diversas e de capacitação de Pesquisa Ação Participativa, equipadas com os equipamentos necessários para a produção de vídeos, jornal comunitário ou boletins, no âmbito da comunicação popular, visando à descentralização e socialização das atividades com os demais bairros da cidade, propõe-se que sejam realizadas nas dependências dos NUCLEAX.

Cronograma de Desenvolvimento das Atividades/Status

O cronograma a seguir apresenta as atividades em andamento e aquelas previstas. É importante informar que as atividades de construção da malha sociopolítica do CREAX, estão ocorrendo desde o início da implantação do PEA – Componente I da UHE Belo Monte.

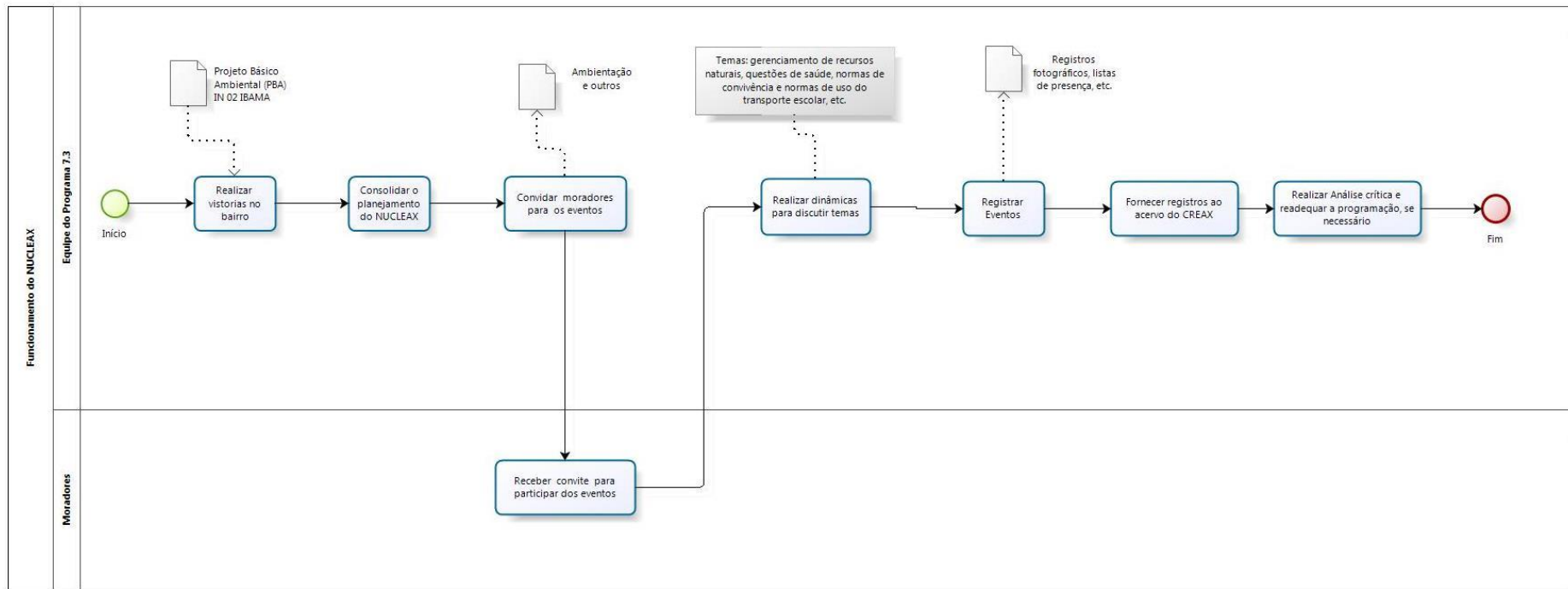
Atividade	2013								2014												2015	2016	STATUS	
	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Construção da malha sociopolítica nos municípios envolvidos (capacitações, campanhas socioeducativas)																								Contínuo
Implantação do NUCLEAX Jatobá																								Concluída
Implantação do NUCLEAX São Joaquim																								Concluída
Implantação do NUCLEAX Laranjeiras																								Em andamento
Elaboração/aprovação do Projeto Executivo CREAX																								Concluído
Implantação das estruturas do CREAX																								Em andamento
Elaboração do site PORTAL DO CREAX																								Em andamento
Inauguração do CREAX																								
Realização do I Encontro de Integração das Atividades do CREAX																								Por meio dos NUCLEAX
Realização de atividades nos NUCLEAX/CREAX																								Contínuo

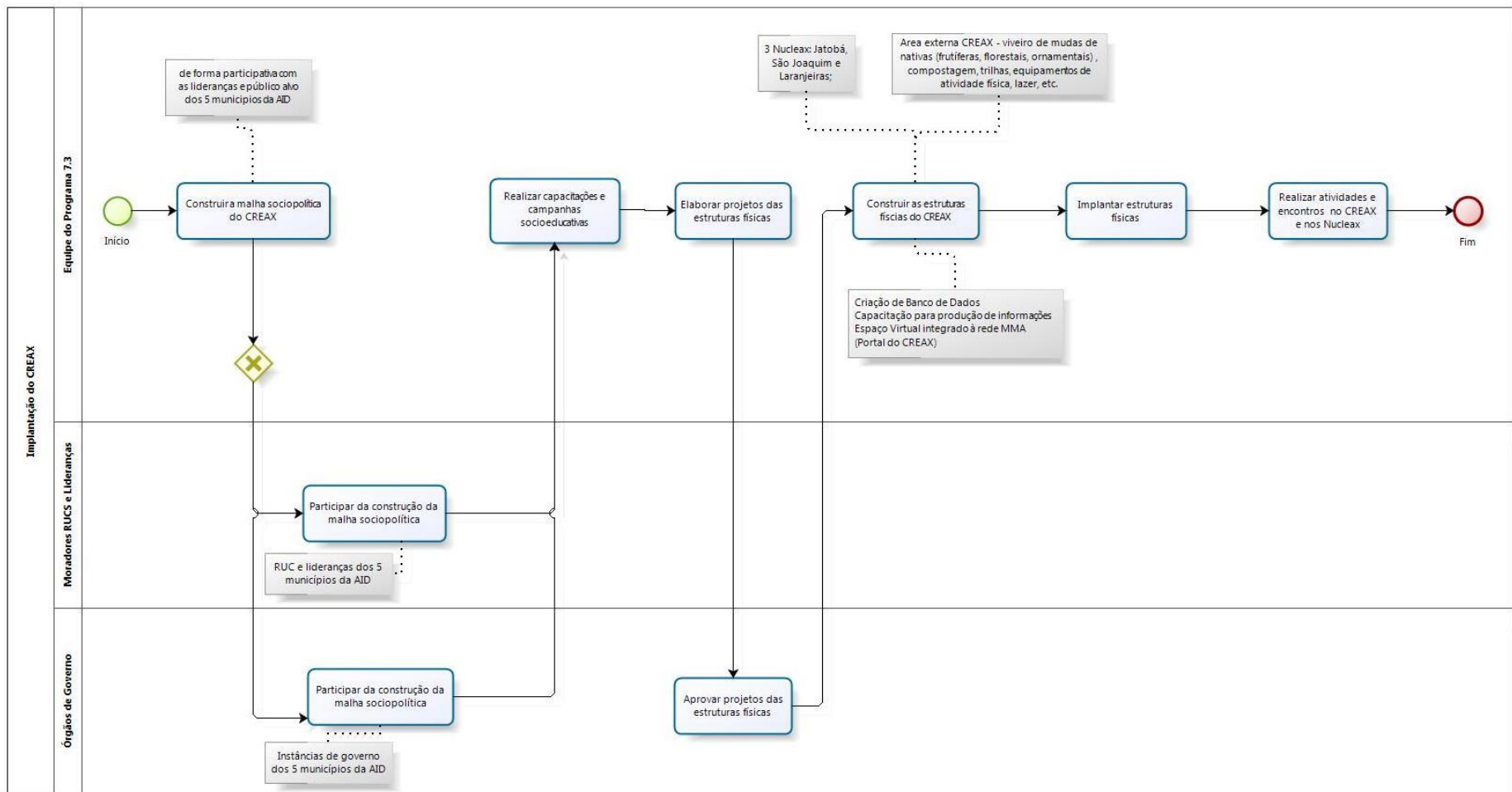
9. REGISTROS

- Listas de Presença
- Registro Fotográfico
- Registros das atividades, Materiais didáticos, informativos, entre outros

10. FLUXOGRAMA DO PROCESSO DOS NUCLEAX E DO CREAX

- Fluxograma dos NUCLEAX
- Fluxograma do CREAX





11. ANEXOS

- 11.1. **Modelo de Lista de presença**
- 11.2. **Fotografia dos NUCLEAX – Jatobá e São Joaquim**

Anexo 11.1 - MODELO DE LISTA DE PRESENÇA

Data:

Local:

Horário:

Assunto:

PARTICIPANTES				
N°	Nome	Sigla da Empresa	Telefone	Rubrica
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				

ANEXO 11.2
FOTOGRAFIAS DOS NUCLEAX JATOBÁ E SÃO JOAQUIM



NUCLEAX Jatobá (Blog Belo Monte)



Reunião com os moradores – NUCLEAX Jatobá - 23-08-14



Reunião Grupo de Jovens – NUCLEAX Jatobá - 14-08-14



Pintura das Lixeiras Construída pelos Moradores – NUCLEAX Jatobá - 02-08-14

ANEXO 11.2
FOTOGRAFIAS DOS NUCLEAX JATOBÁ E SÃO JOAQUIM



Colaboradores da Norte Energia e moradores do São Joaquim inauguram o Núcleo São Joaquim.
(Foto: Vagney dos Santos)



Pintura em tela: A Arte das Mãos sobre a Fauna e Flora - NUCLEAX São Joaquim – Altamira - 12 -08-14



Dobradura de Papel: Mandala-NUCLEAX São Joaquim, Altamira, 21-08-14



Importância das Árvores – NUCLEAX Jatobá - Altamira – 23-08-14